

### PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 12 meses

**INÍCIO:** 01/01/2020

**TÉRMINO:** 31/12/2020

#### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:**

**Nome da Organização da Sociedade Civil:** SODIPROM CAMP DIADEMA

**Endereço:** Rua Oriente Monti, 131 - Centro.

**Cidade:** Diadema      **Estado:** SP

**CEP:** 09910-250

**Telefone:** (11) 4056-6618

**Correio Eletrônico:** geral@sodiprom.com.br

**Home Page:** [www.sodiprom.com.br](http://www.sodiprom.com.br)

**Número de inscrição no CMAS:** 11

**Número de registro no CMDCA:** 9

**Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social:**

**CEBAS - número do processo:** 71010001897/2009-64

**Conta Corrente:** 100137-x

**Banco do Brasil:** 001

**Agência:** 6884-5

**1.2. Nº CNPJ** 59.168.955/0001-03 **Data de Inscrição no CNPJ** 17/12/1971

**1.3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Nome do Presidente Celso Paula de Souza

RG: 6.690.721-4 - Data Emissão: 21/01/2015 Órgão Expedidor: SSP/SP

CPF: 933.277.498-68

**1.4. VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL:**

De 06/04/2018 até 05/04/2020

**1.5. ÁREAS DAS ATIVIDADES: PREPONDERANTE E SECUNDÁRIA.**

**De acordo com os Artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, DE 27/11/2009.**

**1.5.1. Área da atividade preponderante:**

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

**1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver:**  Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

**1.6. NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei 12.435 de 06 de julho de 2011 e Resolução CNAS nº 14 de 15/05/2014 - artigo 2, incisos I, II, III.

De atendimento

De assessoramento

De defesa e garantia de direitos.

### **1.7. ADEQUAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL**

O Estatuto Social está de acordo com as Leis Federais: nº **10.406, de 10 de janeiro de 2002**; nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e nº **13.019 de 31/07/2014 e suas alterações?**

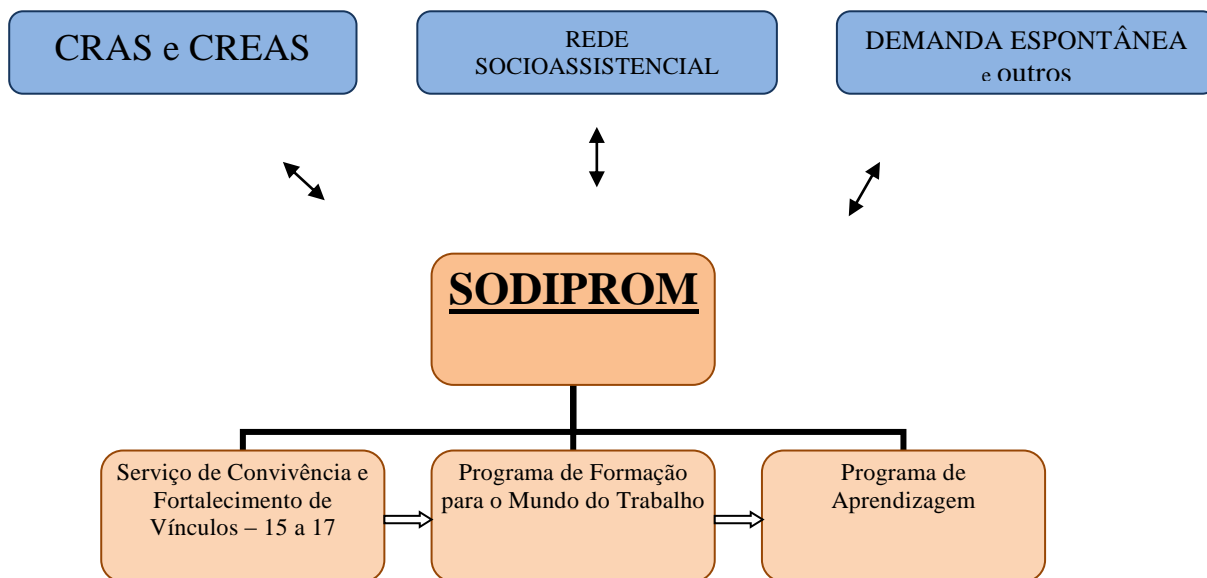
( X ) Sim ( ) Não

### **1.8. APRESENTAÇÃO**

A SODIPROM iniciou suas atividades em 1970 com o então Juiz de Direitos de Diadema, Dr. Álvaro Luiz Damásio Galhanone, a partir da preocupação com o grande número de crianças e adolescentes que viviam em situação de trabalho infantil. Assim, no dia 19 de novembro de 1970 foi oficialmente implantado o CAMPD – Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Diadema, onde em 1971 passou a ser denominada Sociedade Diademense de Proteção ao Menor – SODIPROM. No decorrer dos anos, com o avanço das leis de proteção ao público infante-juvenil, percebeu-se a necessidade de adequação no trabalho realizado. Sendo assim, a entidade reordenou seus Serviços com a admissão de novos profissionais, tais como: assistente social, psicólogo, pedagogo e orientador social, que formam uma equipe técnica qualificada para o atendimento dos adolescentes. No ano de 2014, em reunião conjunta da equipe técnica, diretoria executiva e consultoria especializada na Política de Assistência Social, a entidade avalia que não atendia aos objetivos propostos pelas leis vigentes no desenvolvimento efetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (Resolução CNAS nº 109/2009) em concomitância com o Programa de Formação Básica para o Mundo do Trabalho e o Programa de Aprendizagem (Resolução CNAS nº 33/2011)

Desta forma a entidade optou por reordenar todos os serviços desenvolvidos, organizando-os a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários de acordo com o ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de

situações de risco social conforme aponta a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Entende-se, portanto, que com todo trabalho realizado para a qualificação e adequação do atendimento, a Instituição poderá atender plenamente as legislações da Assistência Social fortalecendo o trabalho em rede e atendendo aos adolescentes e jovens no sentido de contribuir com a promoção e integração ao mundo do trabalho no campo da Assistência Social. Destacamos que após a inscrição do adolescente no SCFV, este poderá ser encaminhado para o Programa de Formação para o Mundo do Trabalho, e posteriormente para o Programa de Aprendizagem, conforme identificado no fluxograma abai



Em março de 2015 a Instituição iniciou uma parceria com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC), para atender adolescentes da região Centro/Oeste. De 2016 a data atual, esse atendimento se estendeu para a região Sul de Diadema, fortalecendo assim o trabalho realizado em conjunto com o setor de monitoramento e avaliação, bem como com os serviços de Proteção Social do município (CRAS e CREAS) em reuniões de cooperação técnica e contato com a rede socioassistencial para o atendimento qualificado dos adolescentes e famílias inscritos no Serviço.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 109 DE 11/11/2009 – TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.**

### **2.1. PROTEÇÃO SOCIAL**

- Básica
- Especial – Média complexidade
- Especial – Alta complexidade

### **2.2. NOME DO SERVIÇO:**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos da região Centro-Oeste e Sul do município.

### **2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO**

Nome completo do Coordenador Geral: Waldir Aparecido Lixandrão

Formação: Administração e Jurídico

Telefone para contato: (11) 4056-6618

E-mail: [waldir@sodiprom.com.br](mailto:waldir@sodiprom.com.br)

Nome completo do Coordenador Técnico: Mônica Viviane Silva Isidoro

Formação: Serviço Social

Número do Registro Profissional: CRESS-SP: 56.634

Telefone do coordenador para contato: (11) 4056-6618

E-mail: [monica@sodiprom.com.br](mailto:monica@sodiprom.com.br)

### **3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência do público na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. Os percursos devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem envolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade, sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, criar oportunidades de acesso a direitos, estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

### 3.1. ESTUDO DIAGNÓSTICO

A SODIPROM é tradicionalmente conhecida no município de Diadema como entidade de inclusão e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, porém suas atividades são pautadas nas Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2011 em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS. O atendimento é realizado na região Centro-Oeste, mas atende adolescentes e jovens das demais regiões da cidade para a Formação Básica para o Mundo do Trabalho e o Programa de Aprendizagem.

De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social<sup>1</sup> – IPVS – em 2010 o município de Diadema possuía 384.154 habitantes, sendo que 17,8% das famílias viviam com renda per capita inferior a meio salário mínimo e totalizando 40,3% de famílias em situação de vulnerabilidade social. Cabe destacar que, da população total<sup>2</sup>, 14,74% são adolescentes e jovens de 15 a 17 anos residentes dos bairros da região Centro-Oeste do município. Entre a população jovem de 15 e 19 anos, 30,6% vivem em residências com per capita inferior a meio salário mínimo. Com relação a escolaridade, os dados estatísticos indicam que 62,28% possuem ensino fundamental completo e médio incompleto, no entanto observamos um percentual considerável (28,41%) de adolescentes e jovens que não tem instrução ou possuem ensino fundamental incompleto e 1,14% não são

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php>

<sup>2</sup> Dados do Observatório de Políticas Públicas, Econômico e Social de Diadema – OPPES, de setembro de 2012.

alfabetizados. Destacamos que nos bairros da região Centro-Oeste de Diadema 36,6% dos jovens não possuem instrução ou têm o ensino fundamental incompleto. Além disso, os dados do IBGE-2010 apontam que o rendimento da população jovem (15 a 17 anos) é de até R\$ 583,44 mensais, sendo que 5,29% são economicamente ativos. É importante ressaltar que 13,60% dos adolescentes e jovens não possuem nenhuma ocupação ou vínculo empregatício.

Diante da situação apresentada o atendimento dos adolescentes e jovens no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será realizado no sentido contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, além de possibilitar que os usuários possam ser orientados na construção e reconstrução de suas histórias e possam vislumbrar um futuro digno e com maior qualidade de vida individual, familiar e comunitária.

Para que o trabalho desenvolvido possa alcançar os resultados esperados, as ações deverão oferecer proteção social aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, por meio do desenvolvimento de suas competências favorecendo aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade. Neste sentido, espera-se que os adolescentes tenham a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e experiências, para que suas atitudes sejam diferentes daquelas vivenciadas até o presente momento.

### **3.2. DESCRIÇÃO DA META:**

Região CENTRO-OESTE: 40 vagas.

Região SUL ELDORADO: 40 vagas.



Região SUL INAMAR: 40 vagas.

- Totalizando 120 adolescentes e jovens.

### **3.3. PÚBLICO USUÁRIO**

Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, encaminhados pelos serviços de proteção básica e especial; preferencialmente público prioritário: adolescentes e jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; com deficiência, em especial beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); egressos de medida socioeducativa, de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei 8069/1990; com defasagem escolar ou fora da escola; em situação de acolhimento e/ou reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; em situação de rua; famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; oriundos de famílias atendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

### **3.4. OBJETIVOS:**

#### **3.4.1. GERAL**

- ✓ Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

### **3.4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Complementar e fortalecer a função protetiva da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens, e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
  
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
  
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

### **3.5. METODOLOGIA DE TRABALHO**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens e adolescentes de 15 a 17 anos, os educadores sociais trabalham através de contos, músicas, roda de conversa, dramatização, confecção de trabalhos manuais, interpretações de notícias, reportagens e textos, dinâmicas, paródias, expressão corporal, filmes, passeios, visitas culturais, palestras, brincadeiras, vídeos informativos, todos os tipos de jogo, campanhas e ações comunitárias

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de terça a sexta-feira, no período da manhã das 8h30 as 11h30 e no período da tarde das 13h30 as 16h30.

Eles serão divididos em 2 grupos com até 20 adolescentes cada um, sendo dois grupos por região. Cada grupo participará de duas oficinas por dia, de acordo com cronograma pré-estabelecido pela equipe de trabalho.

As atividades serão pautadas por questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. Deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades gerais, como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para sua escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

Para tanto, serão utilizados três eixos que nortearão a estruturação das atividades: o eixo da *Convivência Social* para contribuir com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; o eixo da *Participação Social* com o objetivo de estimular a participação do jovem na vida pública do território; o eixo *Mundo do Trabalho* que possibilitará ao jovem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, além do conhecimento sobre o mundo do trabalho.

No período de férias escolares será realizado o PREJETO FÉRIAS, onde as atividades serão focadas em recreação e concentrando-se no período da tarde. Essa estratégia é pensada devido a redução do número de atendidos participantes nos meses de Janeiro e Julho e também como uma forma de

viabilizar um revezamento das férias dos colaboradores da equipe do SCFV, tendo em vista que o serviço deve ser ofertado de modo contínuo e ininterrupto.

O trabalho com as famílias é realizado pela Assistente social e orientadora social, além dos atendimentos e visitas domiciliares a técnica desenvolvem encontro temáticos realizados nos territórios. Estes encontros acontecem após o horário comercial e/ou aos finais de semana de modo a alcançar maior participação das famílias. O objetivo dos encontros temáticos é trabalhar com as famílias diversos temas que possam contribuir para a superação das situações de risco e ou vulnerabilidade social vivenciadas por elas, a melhora nas condições de vida das famílias e no relacionamento com seus membros, conhecimentos sobre seus direitos e deveres, o estímulo ao protagonismo e autonomia, orientações sobre o cuidado com a crianças e o adolescente e fortalecer o vínculos das famílias com a entidade. Elas acontecerão bimestralmente em horários e local que facilite a participação das famílias. As reuniões tem como proposta aproximar as famílias do serviço, torna-las mais participativas das ações, bem como propiciar discussões e reflexões sobre situações vivenciadas, na família e nos territórios, buscando viabilizar o acesso a direitos que influenciam o convívio familiar e comunitário.

O trabalho social essencial ao serviço ocorre por meio de: acolhida; estudo social; visita domiciliar; orientação e encaminhamentos; grupos de famílias; acompanhamento familiar; atividades comunitárias; campanhas socioeducativas; informação, comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso à documentação pessoal; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastro socioeconômico; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; busca ativa.

O trabalho da equipe técnica se faz por meio de:

- Relatórios mensais;
- Relatórios informativo à rede;

- Participação em reuniões promovidas pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC) e Conselhos de Direitos;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social ao CRAS ou CREAS e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentada;
- Reuniões mensais entre a equipe técnica pra estudo de casos e planejamento das ações;
- Contato com a rede para informações dos casos prioritários;
- Atendimentos individuais com o usuários e/ou família que subsidiam orientações, encaminhamentos, informações , comunicações e defesa dos direitos, melhor conhecimento da dinâmica familiar e realidade vivenciada;
- Avaliação semestral do serviço com os usuários e famílias;
- Relatório mensal e anual;
- Plano de Trabalho;

### **3.5.1 PERCURSOS**

As atividades e oficinas, onde os objetivos serão alcançados por meio de Percursos.

Cada percurso terá duração de 2 a 6 meses. O planejamento e a escolha do tema, serão feitos com a participação dos adolescentes atendidos, da equipe do PAIF e equipe de trabalho do SCFV.

Após a definição do tema, será montado o cronograma de atividades. Elas acontecerão por meio das oficinas existentes no serviço e estarão vinculadas ao percurso. Terão ações práticas e vivências reflexivas, de caráter cultural, lúdico, esportivo e de lazer, desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço; (Ação-Reflexão-Ação), buscando estimular a criatividade e propiciar o acesso dos usuários aos serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer.

Seguindo a orientação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, durante as oficinas, os usuários serão divididos em coletivos de até 20 pessoas, buscando sempre ter um grupo heterogêneo: com a presença de pessoas com deficiência, diferentes etnias, raças, entre outros

É importante ressaltar que todos os temas dos percursos, terão como foco o impacto no território, priorizando atividades externas no território e promovendo encontros e ações intergeracionais (atividades de convivência entre pessoas de faixas etárias diferentes).

Durante os percursos, haverá um monitoramento no processo para acompanhar a concretização dos objetivos, bem como verificar possíveis adequações necessárias.

Após o término de cada percurso, acontecerá a avaliação final, contando com a participação de todos os envolvidos para analisar os resultados e posteriormente apresenta-los aos familiares, comunidade e toda rede envolvida.

De forma geral podemos afirmar que todos os Percursos serão pautados nos três eixos que norteiam a estruturam as atividades: *1. Convivência Social* para contribuir com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; *2. Participação Cidadã* com o objetivo de estimular a participação do jovem na vida pública do território; *3. Mundo do Trabalho* que possibilitará ao jovem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, além do conhecimento sobre o mundo do trabalho.

### **3.5.2 ATIVIDADES DIVERSAS**

Além dos percursos, durante o ano serão realizadas algumas atividades:

- Palestras;
- Festa junina com a presença dos familiares e da comunidade;
- Festa para os aniversariantes dos semestres;
- Torneio esportivos;
- Comemoração e ações relacionados ao calendário sazonal

A intenção das atividades supracitadas, é promover espaços de convivência e interação entre os adolescentes, propiciar momentos de aproximação e fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários.

### **3.5.3 DOS LOCAIS DE ATENDIMENTO**

#### **Região CENTRO/OESTE:**

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de terça a sexta-feira, no período da tarde das 13h30 às 16h20.

A Instituição proporcionará ao público atendido uma refeição ao dia (almoço) das 14h20 as 14h40.

#### **Região SUL Eldorado:**

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de terça a sexta-feira, no período da tarde das 13h30 às 16h20.

Tendo em vista que a sede da organização está localizada na região central da cidade, realizamos uma parceria com a Secretária da Cultura, onde utilizaremos o espaço no território dos adolescentes atendidos: Centro Cultural Eldorado, localizado na Rua Frei Ambrósio de Oliveira Luz nº 55, Eldorado- Diadema/SP as quartas e sextas feiras com atividades das oficinas de Criações e Artes e Encontro do Saber.

Às terças e quintas feiras, realizamos parceria com a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mormons), localizada na R. Manoel Mota, 77 - Vila

Hellas, Diadema/SP, para utilizarmos salas de atividades daquele espaço para realização das oficinas de Música

Além das salas, a referida igreja possui amplo espaço de lazer com quadra e banheiros que atende as nossas demandas com as oficinas de Esporte e lazer.

- Devido à falta de espaços com os equipamentos necessários para a oficina Digital, os adolescentes atendidos na região do Eldorado não terão essa atividade.

Todos os dias a equipe de trabalho será transportada até os locais supracitados, com transporte e motorista da organização.

A Instituição proporcionará ao público atendido uma refeição (lanche) ao dia das 15h00 as 15h20.

### **Região SUL Inamar:**

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de terça a sexta-feira, no período da manhã das 08h30 às 11h20, com intervalo para a refeição (lanche) das 09h40 as 10h00.

Tendo em vista que a sede da organização está localizada na região central da cidade, realizamos uma parceria com a Secretária da Cultura e com a Secretária de Esporte e lazer, onde utilizaremos o espaço no território dos adolescentes atendidos: Céu das Artes – Centro de Artes e Esportes Unificados, localizado na Avenida Afonso Monteiro da Cruz nº 254, Jardim União- Diadema/SP, todas as quartas e sextas feiras com atividades de Informática e Esportes/lazer, tendo em vista que o espaço possui um Telecentro equipado com computadores para uso dos adolescentes e 3 quadras esportivas.

Às terças e quintas feiras, realizamos parceria com a Secretaria da educação, onde utilizaremos o espaço do Observatório Inamar, o local conta com salas



espaços que atendem as demandas das atividades de Criações e Artes, Encontro do Saber e Oficinas de Música.

Todos os dias a equipe de trabalho será transportada até o local supracitado, com transporte e motorista da organização. A Instituição proporcionará ao público atendido uma refeição (lanche) ao dia.

### **3.5.4 REUNIÕES**

#### **- EQUIPE:**

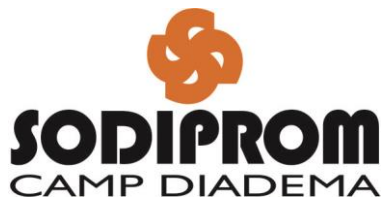
A equipe de trabalho se reunirá uma vez ao mês para planejamento e avaliação dos encontros, destacando as situações que precisam de encaminhamentos específicos, contato com a rede de serviços socioassistenciais, entre outras ações necessárias para o desenvolvimento do trabalho por questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem.

#### **- COOPERAÇÃO TÉCNICA**

A equipe de trabalho participará ainda da Cooperação técnica, que conforme Nota Técnica 01/2018 é: um recurso utilizado pelos/as profissionais da Rede SUAS de Diadema (rede pública e parceira), em que as partes integrantes possuem interesses recíprocos e de acordo com seus saberes advindos de suas formações acadêmicas e educação permanente em serviço, acrescido da prática do exercício profissional, cooperam, orientam, acompanham, trocam experiências, fortalecem as ações cotidianas, compartilham informações, estabelecem comunicação/fluxos entre os serviços e tomam decisões conjuntas, fundamentadas na Política Nacional da Assistência Social. Tem por objetivo a proteção, defesa e garantia de direitos da população usuária dos serviços socioassistenciais, fundamentada nas diretrizes da Política Nacional e Municipal

de Assistência Social, desenvolvida por meio de encontros ocorridos em momentos distintos. São eles:

- **Encontros de Referência e Contrarreferência:** nestes encontros serão apontados casos para inserção e desligamento, considerando as metas pactuadas e de público prioritário estabelecidas no Chamamento Público e serão utilizados instrumentais específicos que identificarão as situações, podendo ser vinculados outros documentos (atas, boletim de atendimento, ofícios, relatórios de acompanhamento ou informativo, entre outros) que complementem as informações, devendo ser anexado ao prontuário da família. Acontecerá ainda discussão de situações específicas de usuários já atendidos pelo Serviço, com avaliação da necessidade de intervenção do CRAS e CREAS, ou mesmo de outros órgãos da rede intersetorial. Os encontros serão registrados em instrumental específico serem arquivados nos Serviços Diretos, Parceiros e Vigilância Socioassistencial;
- **Encontros de Gestão Metodológica:** Nestes encontros acontecerão Discussão e acompanhamento da execução dos serviços previstos no Plano de Trabalho vigente,  
Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos Planos de Trabalhos dos Serviços, Acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos Serviços, Apropriação de Legislações e Normativas pertinentes à Política de Assistência Social, com ênfase nas especificidades do Serviço em questão.
- **Encontros de Gestão Territorial:** Nestes encontros serão tratados assuntos referentes aos aspectos significativos do território a serem incorporados no Serviço, o desenvolvimento das ações nos territórios (compartilhamento e sugestões), agenda de ações comunitárias,



articulação de ações e interlocuções entre as Proteções, entre outros que forem referentes ao território onde o serviço é ofertado.

Princípios/Eixos Estruturantes	Atividades	Metodologia/ Estratégias	Resultados esperados	Impactos	Periodicidade/Prazos	Envolvido (s)
Princípio/Eixo:  <i>1. Convivência Social</i>	Atendimento Social	O trabalho social se dará por meio do acolhimento das famílias que procuram espontaneamente pelo Serviço ou são encaminhadas pelo CRAS, CREAS ou pela rede socioassistencial. Envolve escuta, a identificação de situações de violação de direitos com encaminhamentos ao sistema de garantia de direitos, a manutenção de prontuários dos atendidos, bem como o acompanhamento da frequência dos mesmos ao Serviço. Além disso, serão realizadas visitas domiciliares para acompanhamento de situações específicas identificadas no decorrer das atividades. Elaboração de relatórios e estatísticas. Coordenação do processo de monitoramento junto com a equipe de trabalho.	100% das famílias atendidas com registro em prontuários individuais	Famílias tenham ac olhidas suas demandas, interesses e necessidades	Diário	Assistente Social
Princípio/Eixo:  <i>1- <u>Convivência Social</u></i>	Encontros Intergeracionais/ Famílias	Encontros entre os usuários e seus familiares (diversas faixas etárias). Serão realizados com dinâmicas de grupo, gincanas, jogos cooperativos, palestras, entre outros.	70% de frequência dos participantes	Maior envolvimento entre adolescentes e suas famílias nas atividades propostas, fortalecendo o vínculo também fora das atividades.	Trimestral	Assistente Social, Orientador Social e facilitadores de oficinas

<p>Princípio/Eixo: 2- <u>Participação</u> <u>Cidadã</u></p>	<p>Participação e Controle social</p>	<p>Em consonância com as orientações do CNAS e do MDS a entidade promoverá ações que estimulam a participação da população que usa os serviços para aprimorar o atendimento, aperfeiçoando a gestão e consolidação do SUAS. Os encontros formativos serão realizados por meio de apresentações em Power Point, atividades lúdicas, dinâmicas, entres outros.</p>	<p>70% de frequência dos participantes</p>	<p>Conhecimento de seus direitos e deveres enquanto cidadãos e maior participação nos espaços de controle social</p>	<p>Trimestral</p>	<p>Assistente Social, Orientador Social convidados da Rede</p>
<p>Princípio/Eixo: 3- <u>Mundo do Trabalho</u></p>	<p>Encontro do Saber</p>	<p>Envolve o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, possibilitando também o desenvolvimento do conhecimento sobre o mundo do trabalho. O encontro também prevê a abordagem de temas da atualidade, tais como: saúde, meio ambiente, sexualidade, drogas, violência, entre outros</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Acesso a informações sobre direitos sociais, civis, políticos, mundo do trabalho</p>	<p>Quinzenal</p>	<p>Orientador Social</p>
<p>Princípio/Eixo: 2 e 3- <u>Participação</u> <u>Cidadã e Mundo do Trabalho</u></p>	<p>Oficina do Mundo Digital</p>	<p>O objetivo da oficina é possibilitar aos adolescentes usufruir do suporte tecnológico para melhorar sua integração com o mundo, trazendo assim mais benefícios em todos os aspectos de sua vida. Algumas ferramentas utilizadas nas oficinas serão: Digitação, Sistema Operacional Windows , Word, Power Point, Outlook, Excel e Internet. Assim, as atividades terão como foco instruí-los no sentido de vislumbrar outras formas de acesso ao mundo digital, não somente as redes sociais tão presentes na atualidade, além de possibilitar momentos de pesquisa e reflexão acerca de seu futuro profissional</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Ter acesso ao mundo digital de maneira que possibilite o aumento da sua capacidade reflexiva sobre seu futuro e a realidade</p>	<p>Diária</p>	<p>Facilitador de Oficina</p>

<p>Princípio/Eixo: 1 e 2- <u>Convivência</u> <u>Social e</u> <u>Participação</u> <u>Cidadã</u></p>	<p>Oficina de Criações e Artes</p>	<p>O objetivo da oficina é estimular o contato do usuário com seu próprio universo, possibilitando dessa forma novas descobertas e o conhecimento de si mesmo, através de oficinas de dança e teatro. Além disso, serão realizados passeios para teatro, centros culturais, parques, espetáculos artísticos, entre outras atividades que serão planejadas de acordo com as impressões e sugestões dos próprios usuários.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Vivenciar experiências que possibilitem reconhecer suas habilidades e potencialidades.</p>	<p>Diária</p>	<p>Facilitador de Oficina</p>
<p>Princípio/Eixo: 1 e 2- <u>Convivência</u> <u>Social e</u> <u>Participação</u> <u>Cidadã</u></p>	<p>Oficina de Esporte e Lazer</p>	<p>Atividades lúdico recreativas com o objetivo de desenvolver valores de solidariedade, respeito ao próximo e às regras, tolerância, sentido coletivo, cooperação e espírito esportivo. Além disso, as atividades terão como foco modalidades esportivas e jogos cooperativos que assegurem espaços de referência e convívio grupal, comunitário e social.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Vivenciar experiências de convívio grupal que possibilitem administrar conflitos por meio do diálogo.</p>	<p>Diária</p>	<p>Facilitador de Oficina</p>

<p>Princípio/Eixo: 1 e 2-</p> <p><u>Convivência</u> <u>Social e</u> <u>Participação</u> <u>Cidadã</u></p>	<p>Oficina de Música</p>	<p>Atividades de técnica do instrumento, percussão popular percussão marcial, prática de conjunto, repertório musical e teoria musical. Como objetivo de integração social através da dinâmica de grupo, leitura rítmica, sincronização coordenação motora Composição musical e participação em prática de conjuntos e produção de eventos e manutenção dos instrumentos.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Cumplicidade, respeito, autossatisfação, descoberta de aptidões. Concentração, percepção ritma e melódica, respeito, valorização ao próximo, sincronização</p>	<p>Semanal</p>	<p>Facilitador de Oficina</p>
---	--------------------------	---	--	---	----------------	-------------------------------

### 3.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Informar as atividades a serem desenvolvidas conforme elencadas no quadro acima (item 3.5). Apresentar a periodicidade e a carga horária.

Atividade	Periodicidade	Carga Horária	Meses												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Atendimento Social	Diária	6 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontro Intergeracional / Famílias	Trimestral	2 horas			x			x			x				x
Participação e Controle social	Trimestral	2 horas		x			x			x				x	
Encontros do Saber	Quinzenal	3 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina do Mundo Digital	Diária	3h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Criações e Artes	Diária	3h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Esporte e Lazer	Diária	3h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Música	Diária	2h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



### **3.7. ARTICULAÇÃO EM REDE:**

Levando em consideração que a proteção social se materializa a partir da constituição de uma rede socioassistencial, intersetorial e interinstitucional, capaz de responder com efetividade as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas nos territórios, teremos atividades em parceria com a Rede, por meio de vários equipamentos públicos e/ou parceiros. Entre eles: SASC – Secretaria de Assistência Social e Cidadania, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e demais órgãos de garantia de direitos de Crianças e Adolescentes, Secretária da Saúde, Secretária da Educação, Secretaria de Esportes, Secretaria de Cultura e Lazer, Casa Bete Lobo, CCMI, Secretária de Comunicação (divulgação e eventos/cerimonial), Secretaria de Defesa Social (segurança e palestras), Secretaria de Meio Ambiente (visita monitoradas Borboletário e utilização de praças como Parque do Paço, Parque Ecológico, Praça da Moça, Praça Nossa Senhora das Vitórias, Praça Terminal Eldorado), Secretaria de Obras (barracas e palco), Diretoria de Ensino (Escolas Estaduais), OAB - Ordem dos Advogados do Brasil de Diadema, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Diadema, Santa Casa de Diadema, Organização Não Governamental Mãos Amigas Internacional - Ong Mai, Associação de Apoio à Criança em Risco – ACER Brasil, Associação Batista de Beneficência - Tabea, Instituto de Ação Social Eneias Tognini, Instituição de acolhimento Mãos Pequenas e Instituição de acolhimento Lar São José, entre outros.

### **3.8. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS**

O acesso ao Serviço será por meio de demanda identificada pelo CRAS, CREAS, outros serviços da rede local e procura espontânea, ressaltado que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

### **3.9. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS**

#### **3.9.1 – REGIÃO CENTRO/OESTE**

Atualmente a SODIPROM está instalada em uma área própria de cinco mil e trezentos metros quadrados, sito à Rua Oriente Monti, 131 – Centro – Diadema/SP.

<b>Quantidade</b>	<b>Imóveis</b>
01	Sala para atividades com adolescentes e jovens
01	Sala de informática
01	Recepção
01	Refeitório
01	Sala de reuniões da equipe técnica
01	Secretaria/Administração
01	Cozinha
01	Salas de atendimento individual
01	Sala da equipe de referência

04	Banheiros
01	Quadra Esportiva
01	Biblioteca
<b>Quantidade</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>
10	Computadores
02	Data Show

### 3.9.2 REGIAO SUL INAMAR

Conforme citado no item 3.5.3, para atendimento dos usuários **da região SUL Inamar**, realizamos uma parceria com as Secretarias de Cultura e Esporte Lazer, formalizada por meio de um Regulamento de Cessão de Espaço da Praça Ceu das Artes.

Esse espaço contém as seguintes instalações:

<b>Quantidade</b>	<b>Imóveis</b>
01	Sala para atividades com adolescentes e jovens
01	Sala de informática
03	Banheiros
03	Quadras Esportivas
01	Biblioteca
01	Auditório – Utilizado para exibição de filmes, peças teatrais, apresentações de dança, palestras, etc.
<b>Quantidade</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>
12	Computadores

01	Data Show
----	-----------

Ainda da região do Inamar, realizamos uma parceria com Secretaria da educação, onde utilizaremos o espaço do Observatório Inamar (antigo Centro Cultural), o local conta com seguintes instalações:

Quantidade	Imóveis
01	Sala para atividades com adolescentes e jovens
01	Hall para atividades de dança, música e teatro
02	Banheiros

### 3.9.3 REGIÃO SUL ELDORADO

Para atendimento dos usuários **da região SUL Eldorado**, realizamos uma parceria com a Secretaria de Cultura, e o espaço utilizado -Complexo Cultural Eldorado- contém as seguintes instalações:

Quantidade	Imóveis
01	Copa
03	Sala para atividades com adolescentes e jovens
1	Biblioteca
4	Banheiros
1	Auditório – Utilizado para exibição de filmes, peças teatrais, apresentações de dança, palestras, etc.
Quantidade	EQUIPAMENTOS
01	Data Show
01	TV

01	Aparelho de DVD
15	Instrumentos musicais

Ainda da região do Eldorado, realizamos uma parceria com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mormons), o local conta com seguintes instalações:

<b>Quantidade</b>	<b>Imóveis</b>
01	Salão multiuso
06	Sala para atividades com adolescentes e jovens
6	Banheiros
1	Quadra poliesportiva

OBS. O SCFV POSSU:

1- DATA SHOW

1- TELÃO COM TRIPÉ

02-NOTE BOOK

02- CAIXAS DE SOM

Esses equipamentos são transportados para os locais de atendimento ( região SUL) para complementar as atividades.

### **3.10. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)**

**Anexos II A e II B.**

### **3.11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visa, de maneira geral, compreender e mensurar tanto o desenvolvimento das atividades direcionadas aos adolescentes e famílias, como também as práticas da equipe técnica e certificar que haja o cumprimento dos objetivos e resultados pretendidos.

Para a avaliação das atividades com os adolescentes e famílias, serão aplicados questionários sobre as Seguranças de Acolhida, Convívio Familiar e Comunitário e Desenvolvimento da Autonomia, para que possamos identificar o quanto os usuários têm sido instruídos sobre os objetivos e resultados esperados do Serviço em que estão inscritos. Além dos questionários, pretende-se aplicar meios de avaliação lúdicos, através de quiz, jogos, elaboração de vídeos, entre outros. A avaliação das práticas da equipe acontecerá mensalmente com reuniões pré-agendadas e coordenadas pela técnica de referência.

Cabe destacar que durante as Oficinas de Controle Social e Participação – Intergeracional, os usuários serão informados sobre a Política de Assistência Social para que, após o conhecimento, possam contribuir para o aprimoramento do Serviço oferecido, possibilitando o alcance de autonomia e protagonismo social e avaliando os impactos alcançados pelo SCFV.

#### **4. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS**

A organização da sociedade civil custeará com os recursos solicitados: despesas com folha de pagamento, incluindo encargos sociais, férias, 13º salário, aquisição de alimentos e suco, aquisição de itens para festas (junina, de aniversários, entre outras). Para aquisição de equipamentos, materiais (pedagógico, esportivo, de escritório), transporte para atividades externas, contratação de terceiros para palestras e manutenção, a entidade disponibilizará recursos próprios de acordo com as necessidades no decorrer do

desenvolvimento do Serviço. O Cronograma de Desembolso Financeiro segue no Anexo II C.

Diadema, 30 de setembro de 2019.

---

Celso Paula de Souza

Presidente – Representante legal da organização

---

Mônica Viviane Silva Isidoro

Coordenador Técnico/Técnico de Referência